



Jornal do Médio Vale

PUBLICAÇÕES LEGAIS



Aponte a câmera do su celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais**.

Editora Jornal do Médio Vale LTDA - CNPJ: 81.290.090/0001-02
A autenticidade deste documento pode ser visualizado diretamente no site. <http://www.jornaldomediovale.com.br>



Contato:
(47) 3382-1855
(47) 9 8823-2880

VILLA GERMANIA ALIMENTOS S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Balço patrimonial				Demonstração do resultado				Demonstração dos fluxos de caixa				
Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024			Notas	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				Empréstimos e financiamentos	12	31.116.875	47.885.994					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.746.998	23.686.823	Empréstimos a pagar a partes relacionadas	24	2.920.630	2.917.455	Receita líquida	20	113.529.938	121.706.296	Das atividades operacionais
Clientes	5	16.305.267	17.989.378	Obrigações sociais	13	4.238.325	2.320.232	Custo dos produtos vendidos		(91.201.507)	(86.219.163)	Lucro (prejuízo) líquido do exercício, antes dos impostos
Adiantamentos	6	624.949	2.365.453	Obrigações trabalhistas	16.2	-	7.139	Lucro bruto		22.328.431	35.487.133	Depreciações e amortizações
Estoques	7	28.181.606	29.006.014	Obrigações tributárias	14	211.905	78.675	Receitas/(despesas) operacionais				Exaustão do ativo biológico
Impostos a recuperar	8	945.272	620.438	Impostos parcelados	15	755.824	1.281.387	Despesas gerais e administrativas	21	(9.591.818)	(9.105.085)	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Outros valores a receber		187.957	46.293	Outras contas a pagar	16.1	3.275.088	3.498.933	Despesas comerciais	21	(13.164.312)	(17.239.136)	Provisão para contingências
Despesas antecipadas		332.494	1.081.118	Total do passivo circulante		53.651.313	61.998.479	Outros resultados operacionais		352.896	(790.384)	Baixas do ativo imobilizado e intangível
Matrizeiros	9	1.271.965	1.657.900	Passivo não circulante				Lucro (prejuízo) antes dos resultados financeiros		(74.803)	8.352.528	Varição cambial
Total do ativo circulante		58.596.508	76.453.417	Empréstimos e financiamentos	12	4.104.528	1.116.083	Receita (despesa) financeiras líquidas	22	(8.156.417)	(18.138.940)	Juros provisionados e não pagos
Ativo não circulante				Empréstimos a pagar a partes relacionadas	25	11.743.760	14.506.998	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(8.231.220)	(9.786.412)	Aumento/redução nos ativos e passivos operacionais
Impostos a recuperar	8	4.518.505	4.641.529	Impostos parcelados	15	777.743	1.369.265	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	18	1.851.675	(94.948)	Redução/ (aumento) das contas a receber
Depósitos judiciais		246.680	225.221	Outras contas a pagar	16.2	1.019.584	19.119.317	Prejuízo líquido do exercício		(6.379.545)	(9.881.360)	Redução/ (aumento) dos estoques
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	6.818.277	4.966.602	Provisão para contingências	16.1	-	1.610.676	Quantidade de ações do capital no final do exercício		24.214.252	24.214.252	Redução/ (aumento) dos tributos a recuperar
Outros valores a receber		80.468	234.126	Total do passivo não circulante		19.901.119	22.101.955	Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital no final do exercício		(0,26)	(0,41)	Redução/ (aumento) dos outros créditos
Investimentos		38.443	38.213	Patrimônio líquido				Outros resultados abrangentes				Aumento/ (redução) de fornecedores
Imobilizado	11	26.691.969	27.333.798	Capital social	17.1	4.350.932	4.350.932	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(6.379.545)	(9.881.360)	Aumento/ (redução) de obrigações trabalhistas
Intangível		62.985	88.477	Reservas de capital		11.506.553	11.506.553	Outros resultados abrangentes		-	-	Aumento/ (redução) de obrigações tributárias
Total do ativo não circulante		38.457.327	37.527.966	Reservas de lucro		1.019.584	19.119.317	Total do passivo e do patrimônio líquido		(6.379.545)	(9.881.360)	Aumento/ (redução) de obrigações tributárias parceladas
Total do ativo		97.053.835	113.981.383	Ajuste de avaliação patrimonial	17.2	5.118.545	5.118.545	Prejuízos acumulados				Aumento/ (redução) de adiantamentos a clientes
Passivo e patrimônio líquido				Outros resultados abrangentes		1.505.789	1.505.789	Total do patrimônio líquido		23.501.403	29.880.949	Aumento/ (redução) de outras contas a pagar
Passivo circulante				Prejuízos acumulados			(11.720.187)	Outros resultados abrangentes		-	-	Imposto de renda e contribuição social pagos
Fornecedores		10.043.575	7.245.268	Total do patrimônio líquido		23.501.403	29.880.949	Total dos resultados abrangentes		(6.379.545)	(9.881.360)	Caixa usado nas operações
				Total do passivo e do patrimônio líquido		97.053.835	113.981.383	Outros resultados abrangentes		-	-	Das atividades de investimento

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de capital	Reservas P/incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros a distribuir	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Lucros e (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.350.932	11.506.553	11.762.535	1.013.190	8.948.683	494.909	5.203.839	1.505.789	-	44.786.430
Distribuição de dividendo	-	-	-	-	(2.579.044)	(520.956)	-	-	-	(3.100.000)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.881.360)	(9.881.360)
Destinação do resultado do exercício:										
- Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.968.061)	(1.968.061)
- Absorção de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(85.294)	-	129.234	43.940
- Constituição de lucros retidos (nota 18.3)	-	-	-	-	(26.047)	26.047	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.350.932	11.506.553	11.762.535	1.013.190	6.343.592	-	5.118.545	1.505.789	(11.720.187)	29.880.949
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.379.545)	(6.379.545)
Destinação do resultado do exercício:										
- Absorção de reservas de lucros	-	-	(10.742.951)	(1.013.190)	(6.343.592)	-	-	-	18.099.732	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.350.932	11.506.553	1.019.584	-	-	-	5.118.545	1.505.789	-	23.501.403

1. Contexto operacional - Fundada em 1996, a Villa Germania Alimentos S.A., é líder nacional no segmento de carnes de aves especiais, maior unidade de produção e exportação de carne de pato da América Latina e a segunda maior produtora de frango orgânico do Brasil. A Villa Germania é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Antonina, 265, Bairro Encano do Norte, na cidade de Indaial, no Estado de Santa Catarina. Com aproximadamente 450 colaboradores diretos, as operações da Companhia envolvem mais de 1.000 pessoas, em seu ciclo econômico direto e indireto. Do cuidado com as matrizes, seleção de ovos, integração, compra de grãos, produção e suprimento de ração para o plantel em formação e produção, em conjunto com os parceiros logísticos, fazem com que os produtos estejam presentes em todas as regiões do Brasil, e em mais 18 países como mercado ativo. A Companhia atualmente está habilitada a exportar para 85 países. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis** **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras** - As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 28 de abril de 2026. O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, para créditos de liquidação duvidosa, para demandas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **Moeda funcional** A moeda funcional da Companhia é o Real. Todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais (R\$ mil), exceto aqueles indicados de outra forma, representando a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **2.2 - Principais práticas contábeis adotadas** - As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir: **2.3.1. Caixa e equivalentes de caixa** - A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa o montante em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa é preciso ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. **2.3.2. Instrumentos financeiros** - A Companhia classifica seus ativos financeiros no momento inicial, dependendo da finalidade da aquisição sob a categoria de ativos disponíveis para a venda. A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, outros contatos a receber, caixa e aplicações. Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (impairment). **Impairment de instrumento financeiro ativo** - A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por recuperabilidade (impairment) desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **2.1.1. Contas a receber** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas a valor presente. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **2.1.2. Estoques** - Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período conforme necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos sem transitar pelos estoques. Na data dos balanços a Companhia não procedeu ao registro de provisão para potenciais perdas, por entender não existir riscos de perdas em seus estoques. **2.1.3. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido** - O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda sobre o lucro

excedente a R\$ 240.000 e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro real. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. **2.1.4. Imobilizado** - O ativo imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação. **2.1.5. Redução ao valor recuperável de ativos** - O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2025. **2.1.6. Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **2.1.7. Reconhecimento de receita** - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) o serviço tenha sido entregue para o comprador. **2.1.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **2.1.9. Impostos sobre receitas** - As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições: Programa de Integração Social (PIS): 1,65%; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,60%; Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): 7%; Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (INSS): 0,80%. Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. **2.1.10. Julgamentos e estimativas contábeis críticas** - A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com a relação ao futuro, baseada em sua experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas representam um risco de causar um ajuste às demonstrações financeiras em relação aos saldos contábeis de ativos e passivos em exercícios futuros. As principais estimativas adotadas pela Companhia podem ser assim resumidas: Mensuração de valor justo de ativos financeiros e ativo biológico; Provisão para créditos de liquidação duvidosa; Estimativa de vida útil de ativo intangível e imobilizado; Valor estimado de perdas em processos cíveis, tributários e trabalhistas. **2.1.11. Reforma Tributária Brasileira** - Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes. Durante o período de transição, as entidades devem avaliar os efeitos na mensuração e apresentação de ativos e passivos tributários, inclusive quanto à recuperabilidade de créditos de ICMS, PIS e COFINS sob o novo regime. Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo. As entidades deverão avaliar a recuperabilidade dos créditos acumulados sob o regime antigo,

considerando a possibilidade de compensação no novo sistema ou eventual perda de direito creditório. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) estão atualmente analisando os potenciais impactos contábeis trazidos pela reforma, sem nenhuma manifestação formal até a presente data. Enquanto isso, as entidades devem monitorar os efeitos potenciais sobre suas demonstrações financeiras e divulgar nas notas explicativas as principais incertezas e julgamentos envolvidos. **3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes** - O IASB emitiu em 2025 uma revisão abrangente do pronunciamento contábil para pequenas e médias empresas. Essa nova revisão será aplicável para os exercícios a findarem-se a partir de 1º de janeiro de 2026. A Administração entende que tais alterações não seriam relevantes às suas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	106	6
Bancos contas correntes	326.387	182.959
Aplicações financeiras	10.420.505	23.503.858
	10.746.998	23.686.823

As aplicações financeiras têm a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações CDB Banco Bradesco	144.065	135.447
Aplicações Banco do Brasil CDB	17.781	6.431.125
Aplicações CDB Banco Itaú	10.255.781	16.937.286
	10.420.505	23.503.857

Aplicações de liquidez imediata são representadas por aplicações financeiras de liquidez imediata (Certificados de Depósito Bancário - CDBs), registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, remuneradas a taxas de 100,00% ao ano com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Clientes

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes mercado interno	5.486.523	5.508.511
Clientes mercado externo	11.260.599	12.904.188
(-) Provisão para créditos liquidação duvidosa	(441.855)	(423.322)
	16.305.267	17.989.378

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é avaliada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos.

6. Adiantamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de encargos trabalhistas	23.014	180.109
Adiantamentos a fornecedores	601.935	2.185.344
	624.949	2.365.453

7. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Estoque produtos acabados	16.365.416	19.940.165
Almoxarifado geral	5.629.739	4.759.656
Matérias-primas (a)	2.972.812	1.343.626
Estoques em poder de terceiro (b)	3.213.639	2.962.567
	28.181.606	29.006.014

a) estoques de ração para patos, frango orgânico e demais proteínas; e b) estoque de ovos e animais que estão alojados nos integrados.

8. Impostos a recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	167.142	132.640
PIS a recuperar	648.887	672.851
COFINS a recuperar	3.806.521	3.904.747
IPI a recuperar	120.964	203.876
IR sobre aplicações a recuperar	474.051	101.641

	246.212	246.212
IRPJ/CSLL	5.463.777	5.261.967
Circulante	945.272	620.438
Não circulante	4.518.505	4.641.529

9. Aves matrizes

	31/12/2025	31/12/2024
Matrizes - formação	534.232	306.747
Matrizes - produção	1.459.940	1.971.430
(-) Exaustão	(722.207)	(620.277)
	1.271.965	1.657.900

O saldo contábil da conta de matrizes é substancialmente composto por gastos incorridos na formação de um novo lote de matrizes, que corresponde aos seis primeiros meses de vida dos animais. A partir do início do ciclo de postura, o gasto com a formação do novo lote é absorvido no resultado através da exaustão, que se dá ao longo de doze meses.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ Diferido	5.871.719	4.510.193
CSLL Diferido	2.113.819	1.623.670
IRPJ e CSLL s/ ajuste de avaliação patrimonial	(1.167.261)	(1.167.261)
Total dos tributos registrados	6.818.277	4.966.602

A Companhia efetuou a constituição de IRPJ e CSLL diferidos ativos, os quais se referem a futura realização do saldo de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL apurados em anos anteriores. A Companhia projeta resultados positivos para os próximos anos que serão suficientes para compensar os créditos fiscais registrados.

11. Imobilizado

a) Movimentação:

Descrição	Taxa Depreciação	2024	Adições	Baixas	2025
Custo					
Terrenos	-	4.596.185	16.072	-	4.612.257
Edificações	2%	25.009.211	-	-	25.009.211
Instalações	6%	1.192.486	30.792	-	1.223.278
Máquinas e equipamentos	6%	16.620.894	1.187.461	-	17.808.355
Ferramentas	10%	32.675	3.595	-	36.270
Veículos	20%	78.739	-	-	78.739
Móveis e utensílios	10%	800.140	24.033	-	824.173
Equipamentos de informática	20%	831.527	1.831	-	833.358
Imobilizado em andamento		771.565	27.726	-	799.291
Benefitorias em matrizes	4%e10%	202.600	1.926	(43.714)	160.812
Benefitorias em poder de terceiros	4%	29.912	-	-	29.912
Total do custo		50.165.934	1.293.436	(43.714)	51.415.656
Depreciação acumulada					
Edificações	2%	(9.582.435)	(506.039)	-	(10.088.474)
Instalações	6%	(464.619)	(91.236)	-	(555.855)
Máquinas e equipamentos	6%	(11.589.726)	(1.148.991)	-	(12.738.717)
Ferramentas	10%	(18.375)	(2.860)	-	(21.235)
Veículos	20%	(78.739)	-	-	(78.739)
Móveis e utensílios	10%	(521.992)	(42.476)	-	(564.468)
Equipamentos de informática	20%	(545.290)	(86.405)	-	(631.695)
Benefitorias em matrizes		(16.194)	(8.685)	-	(24.879)
Benefitorias em poder de terceiros	4%	(14.766)	(4.859)	-	(19.625)
Total da depreciação		(22.832.137)	(1.891.551)	-	(24.723.687)
Imobilizado líquido		27.333.798	(598.115)	(43.714)	26.691.969

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação. Melhorias nos bens existentes são acrescidas ao imobilizado e custos de manutenção e reparo são lançados a resultado quando incorridos. As depreciações são calculadas pelo método linear, estabelecidas por taxa suportada por laudo realizado por avaliadores independentes contratados pela Companhia, de modo que o valor do custo subtraído a depreciação se tem o valor residual dos itens do imobilizado.

12. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Modalidade	Encargos	31/12/2025	31/12/2024
Unicred	Capital de giro	0,80% a.m.	659.664	819.896
Banco do Brasil	Capital de giro	CDI + 6,0% a.a.	5.989.073	278.716
Banco do Brasil	Cédula de Prod. Rural	1,70% a.m.	515.770	859.204
ACC - Banco Bradesco	ACC	8,95% a.a. e 8,66% e	1.294.792	9.554.086
ACC - Banco Itau	ACC	10,11% a.a. e 10,35% a.a.	13.526.496	22.264.219
ACE - Daycoval	ACE	8,50% e 9,75% a.a. CDI +	2.941.641	2.102.531
ACC - Banco do Brasil	ACC	8,50% e 9,75% a.a. CDI +	10.293.967	12.058.280
Bradesco	Capital de giro	3,36% a.m.	-	1.065.146
			35.221.403	49.002.07847

Circulante	31.116.875	47.885.994
Não Circulante	4.104.528	1.116.083

Movimentação dos empréstimos

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	49.002.078	14.240.030
Captações de empréstimos	35.014.572	44.539.858
Pagamento de principal	(43.192.096)	(19.991.566)
Pagamento de juros	(3.910.023)	(1.041.214)
Juros incorridos	3.910.287	2.962.224
Varição cambial	(5.603.415)	8.292.746
Saldo final	35.221.403	49.002.078

Cronograma de vencimento das obrigações:

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer até 1 ano	31.116.875	47.855.866
A vencer de 2 a 3 anos	2.462.717	893.936
A vencer de 4 a 5 anos	1.641.811	252.276
	35.221.403	49.002.078

13. Obrigações sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	974.159	681.847
INSS a recolher	956.610	208.522
INSS desoneração	80.726	43.533
FGTS a pagar	167.056	106.080
IR sobre folha de pagamento	310.501	213.925
Provisões de férias	1.734.810	1.056.250
Contribuições sindicais	14.463	10.074
	4.238.325	2.320.232

14. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a Recolher	107.506	36.790
INSS retido a recolher	27.244	4.471
ISS retido a recolher	2.080	3.276
Funrural recolher	25.075	4.347
Outros	50.000	29.793
	211.905	78.675

15. Impostos parcelados

	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	530.534	1.374.105
INSS	472.595	507.759
FGTS	477.167	647.388
IRRF	53.271	121.400
	1.533.567	2.650.652
Circulante	755.824	1.281.387
Não circulante	777.743	1.369.265

16. Provisões

16.1 Provisões para litígios

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cobrança e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia, suportada nas opiniões de seus assessores legais levantadas naquelas datas, entendeu que o valor para cobrir eventuais perdas é:

	31/12/2024	Adições	Reversões	31/12/2025
Provisão de contingências	1.610.676	14.757	1.625.433	-

Os processos com probabilidade de perda classificados como possíveis pelos assessores jurídicos correspondem a aproximadamente R\$ 31.643.727 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.610.676 em 2024). Grande parte dessas ações referem-se a execuções fiscais que a Companhia está discutindo junto ao fisco.

16.2 Obrigações trabalhistas – acordos judiciais - Referem-se a parcelamentos judiciais a agir, firmados como resultado de negociações para extinção de processos judiciais movidos por funcionários e ex-funcionários, ou por conta de condenações.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a quantidade de ações do capital social da Companhia está assim distribuído:

Nome do acionista	2025	Participação % Ações	2024	Participação % Ações
XWR Investimentos No Brasil LTDA	19.687.915	81,31%	19.687.915	81,31%
Kaefer Administração e Participações S.A.	1.814.469	7,49%	1.814.469	7,49%
André Grützmacher	718.592	2,97%	718.592	2,97%
Marcondes Aurélio Moser	1.014.494	4,19%	1.014.494	4,19%
Márcio Louzada Carpena	315.709	1,30%	315.709	1,30%
José Armando Nogueira Pinto	236.973	0,98%	236.973	0,98%
Luciano Schmitt	119.248	0,49%	119.248	0,49%
Anouke Longen	290.000	1,20%	290.000	1,20%
Christiane Rocha	8.426	0,03%	8.426	0,03%
Roderjan Andrinio de Souza	8.426	0,03%	8.426	0,03%
	24.214.252	100%	24.214.252	100%

17.2 Ajuste de avaliação patrimonial - Composto pela avaliação ao valor justo para registro do custo atribuído do imobilizado, conforme estabelecido pela Seção 35 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e pela ICP 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial do ativo imobilizado.

17.3 Reserva legal - Constituída com base em 5% do lucro líquido, após a absorção de saldos de prejuízos acumulados. O saldo da reserva não pode exceder a 20% do capital social da Companhia.

17.4 Reserva de lucros a distribuir - Constituída com a parcela excedente do lucro não destinado do exercício.

17.5 Ajuste de exercício anterior - A companhia dentro do exercício de 2024, realizou lançamentos contábeis para regularização dos saldos referentes a uma notificação fiscal sobre a tomada de crédito de ICMS entre 2018 e 2022 e outros ajustes nas rubricas de impostos e parcelamentos que totalizou o montante de R\$ 1.968.061.

18. Imposto de renda e contribuição social corrente - A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(8.231.220)	(9.786.412)
Alíquota nominal	34%	34%
	2.798.615	3.327.380
Adições permanentes	230.323	59.446
Subvenção ICMS - SC (TTD)	(794.031)	(806.577)
Créditos sobre prejuízos fiscais e bases negativas não constituídos	(1.808.602)	(2.728.138)
Outros	(426.304)	147.889
	1.851.675	(94.948)

19. Instrumentos financeiros - A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e contas a pagar. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia utiliza dentre suas ferramentas de gestão, instrumentos financeiros derivativos que vislumbram cobrir variações cambiais que possam interferir negativamente nos resultados da companhia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia se utiliza de ferramentas financeiras como: NDF, Travas Cambiais, ACC, Travas de Milho e Operações de Opções, com a finalidade de proteção. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

19.1 Considerações sobre riscos

a) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) - Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

b) Risco de crédito

A política de crédito da Companhia considera o nível de risco a que está disposta a se sujeitar

no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento e limites de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha. Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e:

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4		
Bancos contas correntes		326.493	182.966
Aplicações financeiras (a)		10.420.505	23.503.857
Empréstimos e recebíveis	5		
Contas a receber de clientes (b)		16.305.267	17.989.378

a) Instrumentos financeiros classificados como valor justo.
b) Instrumento financeiro classificado como recebíveis

c) Risco de liquidez - É o risco de a Companhia não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

d) Risco com taxa de câmbio - O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía passivos denominados em moeda estrangeira, mas detinha ativos expostos à variação cambial nos montantes descritos a seguir:

Ativo	31/12/2025		31/12/2024	
	US\$	Real	US\$	Real
Clientes	2.046.740	11.260.756	2.084.110	12.904.187

A companhia atua com ferramentas de proteção cambial, NDF e ACC, visando garantir a geração de caixa das vendas em moeda estrangeira, mitigando desta forma efeitos negativos da variação cambial.

19.2 Valorização dos instrumentos financeiros - Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

a) Caixa e equivalentes de caixa - O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

b) Contas a receber e contas a pagar a fornecedores - Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado foram utilizadas estimativas de taxa de juros para operações com prazos e valores similares. O valor justo dos instrumentos financeiros, registrados com base nos juros contratuais de cada operação não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

c) Empréstimos e financiamentos - Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo os valores de mercado dos mesmos foram utilizados estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

20. Receita líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de vendas mercado interno	59.537.745	55.457.708
Receita bruta de vendas mercado externo	70.953.153	69.965.043
Outras receitas	3.868.552	4.065.984
(-) Devolução e descontos de vendas	(17.880.101)	(5.234.401)
(-) ICMS	(2.115.397)	(1.713.988)
(-) CPRB	(446.432)	(542.707)
(-) PIS e COFINS	(387.582)	(291.344)
	113.529.938	121.706.296

21. Despesas administrativas e comerciais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(4.382.821)	(4.364.883)
Depreciação	(145.916)	(117.616)
Despesas gerais administrativas	(2.389.832)	(4.622.586)
Fretes	(7.844.119)	(7.885.349)
Comissões	(2.057.815)	(2.215.886)
Despesas com armazenagem	(2.334.634)	(2.544.956)</

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/0630-D2D2-396E-C941> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0630-D2D2-396E-C941



Hash do Documento

67F85F6B422CCFB35CE73BC1EC7BA2561A9CE346F75ECC3E8C8BABD2B96B501D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/04/2026 é(são) :

- Evandro Loes (Signatário) - 81.290.090/0001-02 em 30/04/2026 18:53 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - EDITORA JORNAL DO MEDIO VALE LTDA - 81.290.090/0001-02

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.2

AC: AC Certisign RFB G5

